

ENTRE ROMANCE E CONTOS: ESTRATÉGIAS TEXTUAIS DE GÊNERO EM OS DRAGÕES NÃO CONHECEM O PARAÍSO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Vinicius Facanha Camara de Sousa, Carolina Lindenberg Lemos

Este trabalho apresenta algumas reflexões provenientes de nossa pesquisa de mestrado no programa de pós-graduação em linguística da UFC com apoio da FUNCAP. A utilização estética da linguagem verbal, acentuada, sobretudo, pela literatura moderna, vem explorando cada vez mais as possibilidades expressivas de cada sistema semiótico. Um elemento que tem sido cada vez mais questionado, tendo suas fronteiras borradas e suas identidades mescladas, são os gêneros textuais. O livro *Os Dragões não conhecem o paraíso* (1988), do escritor brasileiro Caio Fernando Abreu, se apresenta com uma dupla possibilidade de leitura: livro de contos e romance-móvel. Interessa-nos, então, verificar se as duas leituras genéricas realmente podem ser realizadas pela obra e identificar quais estratégias discursivas possibilitariam essa dualidade. Para isso, utilizamos a teoria semiótica discursiva como base teórico-metodológica, sobretudo, as propostas de Fontanille (1999) sobre gêneros textuais-discursivo e a abordagem tensiva proposta por Zilberberg (2011), como fio condutor da análise. Além disso, consultamos as reflexões de Poe (1987) e Cortázar (2006) sobre a diferença entre o conto e o romance. Nessa toada, nossa pesquisa reconhece de início as estratégias textuais que permitem a leitura do mesmo texto sobre a égide dos dois gêneros, como a figuratividade esparsa dos atores. E por fim, tem revelado a presença de características específicas dos gêneros proposta em cada uma das partes, como o aspecto fechado com tensão conclusiva dos contos, de um lado, e a recorrência temático-figurativa e retomada entre os capítulos para a construção de um discurso único do romance, de outro. É assim da conjunção desses fatores, inseridos em protocolos de leituras distintos (ora romance, ora contos), que se chega ao hibridismo particular dessa obra de Abreu.

Palavras-chave: Semiótica. Gêneros Textuais. Linguística. Caio Fernando Abreu.